

Segundo pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019, mais de 15 milhões de brasileiros nunca tinham ido ao dentista. O relatório do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) mostrou que 183 milhões não tinham plano odontológico.

A expectativa é que a incorporação da Política Nacional de Saúde Bucal, criada em 2004, à Lei Orgânica da Saúde, ajude a diminuir essas lacunas. Enquanto sancionava o Projeto de Lei 8.131/2017 que determina a integração permanente dos serviços de saúde bucal ao SUS (Sistema Único de Saúde). O presidente Luís Inácio Lula da Silva brincou com o impacto de dentes com problemas na vida social, e especialistas da área concordam que esse aspecto não é secundário, interferindo até mesmo na empregabilidade.

“O cuidado com os dentes é essencial, a manutenção desses dentes, não só para fins estéticos. Difícil a pessoa até arranjar um emprego se não tiver com os dentes cuidados”, comenta o presidente do Conselho Regional de Odontologia da Bahia (CRO-BA), Marcel Arriaga. Ele acrescenta que a saúde bucal e a saúde geral estão completamente relacionadas, e problemas dentais e de gengiva interferem no quadro de pessoas com diabetes, por exemplo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Bahia Econômica, em 15.05.2023